RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O VIDEO AULA DA TELESSALA: PORQUE NO LOSANGO OS 4 LADOS SÃO DO MESMO TAMANHO.

Giseide Maria Ferreira dos Santos giseidesantos@hotmail.com.br

RESUMO

Este relato foi desenvolvido com uma turma de trinta alunos da turma de EJA, do Telecurso 2000, do ensino fundamental, na disciplina de matemática. A experiência teve como principal objetivo de analisar a utilização de materiais concretos na formação de conceitos que orienta esse ensino. A pesquisadora partiu do pressuposto de que, para trabalhar um conteúdo, o professor deverá elaborar atividades interessantes, levando em consideração o aprender fazendo na sala de aula. Buscou-se também entender o papel desempenhado pelos alunos a importância da construção de novos conhecimentos. Também foi possível verificar os obstáculos na construção de conceitos, além de ser uma atividade dinâmica que permite uma efetiva participação.

Palavras-chaves: Material Concreto; Aprendizagem; Vídeoaula.

INTRODUÇÃO

O relato foi realizado no Projeto Reviver em uma escola pública municipal de ensino fundamental Escola Municipal Santa Tereza em Olinda-Pe. A faixa etária desses alunos é de 17 a 45 anos de idade, de ambos os sexos. Essa turma é do Programa de aceleração dos estudos Telecurso 2000, visando constatar que a aprendizagem é mais eficiente em um ensino contextualizado que são os eixos indicados no PCN. As atividades pedagógicas foram a exibição do vídeo aula sobre área do comprimento do retângulo no ensino de matemática, organização das atividades de aula, resolução do exercício, resposta do exercício feito pelo aluno, o livro didático trabalhando o conteúdo dos Quadriláteros.

Nesse contexto, o sujeito, o objeto físico e o meio social são determinantes na estruturação do conhecimento a partir da concepção interacionista e sócio-interacionista de Vygotsky e Piaget. A ideia desse relato nos chamou a atenção, que a presença concreta dos objetos em atividades didática, podemos fazer comparações com outros objetos abstratos numa sequência lógica e de raciocínio a qualquer conteúdo. A aula de matemática propõe atividades que os alunos sejam capazes de interagir como sujeitos sociais no objeto de estudo, no conhecimento prévio a partir da intervenção do professor. Ocorre sempre que o professor deve utilizar diferentes formas de concretização, incluindo situação e objetos do cotidiano do aluno, no manuseio com os materiais concretos, podem construir com diversos objetos de conhecimento do professor por meio de atividades significativas.

Por isso, essa experiência nasceu a partir da tentativa na educação de jovens e adultos de adquirir conhecimentos na aprendizagem com os materiais concretos, convida o educador a ativar todas as suas percepções, pois os alunos se manifestam por meio de estratégias de ensino para desenvolver a capacidade de abstração com relação entre a teoria e a prática de forma a possibilitar ao aluno resolver situações do cotidiano.

Nesse sentido, a escuta e a observação são processo no segmento de leitura de imagem, discussão, explicação, atitude, procedimento e socialização em sala de aula que é um espaço privilegiado. Ao propormos a aula nessa turma sabíamos que os alunos apresentavam defasagem idade/série, não alfabetizados com a matemática.

O objetivo deste texto é relatar uma experiência vivida na Escola Municipal Santa Teresa, mas especificamente numa turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do ensino fundamental I, Secretaria Municipal de Olinda. A proposta pedagógica do Telecurso 2000 é uma metodologia educacional que integra conteúdos do ensino fundamental utilizando múltímeios, que oferece uma nova oportunidade de concluir os estudos básicos.

Criado em 1995 pela Fundação Roberto Marinho e pela FIESP, o Telecurso 2000 utiliza os conhecimentos que o aluno já possui para incorporar novos e transferi-los para seu cotidiano. Desse modo, é possível desenvolver os conteúdos do programa do curso, bem como as habilidades básicas, as questões de cidadania e a capacidade empreendedora de cada um. O Telecurso 2000 oferece oportunidade de conclusão do ensino fundamental e médio, para trabalhadores e desempregados e sua ação pedagógica, se baseia em duas orientações do educador Paulo Freire, contextualização para a compreensão crítica do significado da leitura dos vídeos.

O Telecurso é tecnologia para corrigir o fluxo escolar dos alunos na faixa etária a partir dos 17 anos, com defasagem idade/série, sem o domínio da capacidade leitora coerente com sua faixa etária, não alfabetizada no tempo adequado, ou seja, nas séries do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, que devem ser alfabetizados num período de um ano e seis meses, com um programa estruturado com 80 vídeos aula de ensino aprendizagem de matemática. A proposta é que os alunos construam conceitos relacionados ao estudo de comprimento e de áreas do losango, utilizando materiais concretos.

Nesse processo o Telecurso vem trabalhando o fazer matemático que busca relacionar os conteúdos com o cotidiano. É um estudo contextualizado e vinculado às áreas do conhecimento. Busca envolver o aluno em processos investigativos, provocar o diálogo e propor experiências que possibilitam a construção de conceitos e a aplicação adequada no cotidiano Este texto fala primeiramente das atividades pedagógica do ensino de matemática numa escola da rede pública, que trabalha com programa de aceleração de estudos de EJA. Na segunda parte, traz uma descrição sobre Vídeo aula porque no losango os 4 lados também são do mesmo tamanho e a atividade dos alunos que possibilitou a construção das experiências e na aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Analisar a utilização de materiais concretos no ensino de matemática de EJA.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Conhecer os diversos tipos de quadrados e quadriláteros;
- Conhecer as figuras geométricas no cotidiano dentro e fora da escola;
- Analisar a geometria de vários objetos;
- Construir objetos com materiais concretos inclusive uma pipa;
- Identificar as formas geométricas construída com o uso de materiais concretos;
- Analisar e socializar as atividades na sala de aula.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O Vídeo exibido foi a aula 41 com o conteúdo porque no losango os 4 lados também são do mesmo tamanho e sequenciado pelo livro didático, porém mais abrangente, contemplava as dificuldades pertinentes ao 6º ano sobre os retângulos.

Assim sendo, foi feita a leitura imagética do vídeo, nesse momento a motivação do professor se deparava com a dificuldade na leitura dos materiais entregues aos aprendentes. Enquanto, fazia a leitura de imagem do vídeo, observava-se que o entendimento não era homogêneo, com isso intercedeu com apresentação de materiais concretos, de cartazes, exemplares de retângulos e quadrado e novamente foi feita a leitura, identificando a geometria das figuras. Ao fazer as interações de entendimento mediado pelo professor, os alunos que conseguiram ler o texto motivaram os demais a participarem, só então os questionamentos, as inquietações vieram à tona, ou seja, “o ser só aprende com o outro” Vygotsky.

Voltando ao texto, encima do conteúdo programado, para que os alunos exemplificassem os polígonos com relação ao brinquedo da pipa levando-os a fazerem uma leitura oral de que os losangos no formato do brinquedo de infância. Para avançar na compreensão das situações interativas entre objeto e o sujeito, o que foi lido, fazendo relação com o seu cotidiano. Isso quer dizer que, estes conhecimentos são objetos da aprendizagem da sala de aula para a vida. 1º Momento: Vídeo aula porque no losango os 4 lados também são do mesmo tamanho;

Vídeo da aula Após a exibição do vídeo alguns alunos fizeram um resumo da aula em relação ao apresentado na teleaula mostrado na sequência:

Resumo do vídeo aula : 1. Conversa informal sobre a ideia de construir os retângulos no papel e sua confecção com os materiais;

2. Apresentação de figuras geométricas nas formas de quadrados e quadriláteros (trazida pelos alunos tais como: pipa, quadrado feito com cartolina e outros);

3. Confecção com a utilização dos materiais para confecção dos retângulos (vareta, linha, tesoura, papel de seda colorido, cola, compasso, transferidor, régua e outros). Alunos utilizando régua e transferidor na construção dos polígonos.

2º Momento Utilizando o livro didático de matemática trabalhando os quadriláteros, ângulos internos, retângulos e a arte final, decorando-a de várias maneiras inclusive com a formação do mosaico. A compreensão de sua geometria, medição e entendimento das formas do losango no dia-a-dia. Pudemos observar a influência de um aluno sobre os demais na leitura e as respostas foram socializadas, com linguagem diferenciada, modo de escrever.

Sendo assim, afirma Vygotsky (1989) “Nós procuramos conhecer o pensamento dos alunos pela fala e escrita”. Houve identificação nas respostas com o diferencial dos alunos que conseguiram usar a linguagem escrita e outros a oralidade. Nas respostas dos alunos, não destacamos os erros de escrita e deficiência de leitura, mas a construção de pensamento, de frases, a permanência do conhecimento prévio, senso comum como ferramenta instrumentalizadora na composição do texto.

Tentamos com esse relato fazer esta ponte de alfabetizar naquele momento, com a matemática. Algumas respostas das questões formulada na sala de aula indicam que os alunos conhecem a informação pelo texto apresentado no vídeo aula e na fala do professor. Redação do aluno sobre os polígonos e desenho da pipa 3º Momento: Aprender a Fazer Figura 06 Faça a pipa com os materiais concretos • Leitura de imagem de vídeo aula sobre os losangos; • Confecção e mostra das figuras

do losango com materiais concretos (varetas, cordão e outros); • Leitura do livro texto.

Após a leitura imagética do vídeo aula, os grupos de alunos foram formados em quatro grupos para comentar, dialogar, observar o cotidiano no ensino de matemática encontrado na cena do vídeo exibido na sala de aula. As atividades do livro foram construídas baseada na proposta pedagógica do programa, contextualizada a partir do ensino de matemática. Com os materiais concretos a produção dos objetos confeccionado de acordo com a particularidade de cada um foi: O losango se parece com a pipa, vamos construir uma pipa ou papagaio. Neste momento a ludicidade deu criação para um brinquedo de infância tão popular na comunidade onde residem. Um brinquedo histórico com formas geométricas para criança se divertir.

Conclusão dos alunos de EJA Ensinar matemática com materiais concretos na confecção de losango é um desafio para o ensino aprendizagem na EJA. Transformar um brinquedo em estudo das figuras geométricas não é fácil para uma clientela com motivação para aprender e desmotivação em compreender a matemática da escola e dos livros didáticos. Neste relato da vídeo aula, porque no losango os 4 lados são do mesmo tamanho, conclui que a utilização de materiais concretos na aula de matemática interage aluno, professor e conteúdo numa dinâmica vivenciada no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. Educação e mudança. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1979.

_____. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996** MARINHO, Fundação Roberto. Telecurso 2000, 1º grau, Matemática. Disponível em <http://www.telecurso.org.br/matematica-ens-f/?Ypage=1>. Acesso em 12/12/2014.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky? Aprendizado e desenvolvimento: um processo sóciohistórico. São Paulo: Scipione, 1993.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. A Formação Social da mente: o desenvolvimento de processos psicológicos anteriores. 5ªed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. Pensamento e Linguagem. 2ªed. São Paulo: Martins, Fontes, 2000.